



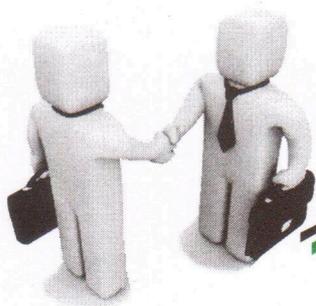
Ofício nº 93/2021.

Lobato, 14 de dezembro de 2021.

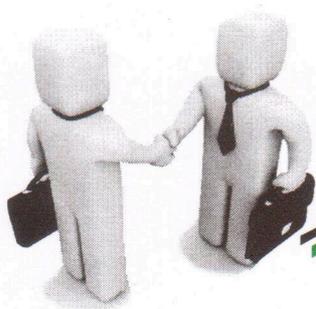
Senhor Presidente,

A empresa KLC - Consultoria em Gestão Pública Ltda., após a análise dos recursos interpostos contra a prova escrita aplicada no dia 05 de dezembro de 2021 decide sob os seguintes fundamentos:

CARGO / QUESTÃO	RESULTADO
Professor (a) Língua Portuguesa - Zona Urbana / 02	INDEFERIDO: ALEGA-SE QUE A ALTERNATIVA CORRETA É B) "Tirou a roupa escura, pintou as unhas e continua apaixonada.", A MOSTRAR QUE O NARRADOR "toma consciência do fato relatado no texto", CONFORME SOLICITA O COMANDO DA QUESTÃO. A ALTERNATIVA B) É UMA CONSEQUÊNCIA DA TOMADA DE CONSCIÊNCIA, QUE OCORRE ANTES NO ENREDO DA NARRATIVA, COM A EXPRESSÃO C) "a vida dos pais está ficando muito mais interessante do que a própria?", QUANDO QUESTIONA A SI E A VIDA DOS PAIS, A MOSTRAR NÍVEL DE CONSCIÊNCIA SOBRE O OCORRIDO. DEPOIS DESSA TOMADA DE CONSCIÊNCIA, NA PARTE FINAL DA NARRATIVA, O NARRADOR TORNA A INDAGAR, EM SEGUNDO LUGAR, "Por falar nisso, e minha mãe?", CUJA RESPOSTA É CONSEQUÊNCIA DOS FATOS ANTERIORES: "Tirou a roupa escura, pintou as unhas e continua apaixonada. Sempre, muito feliz."
Professor (a) Língua Portuguesa - Zona Urbana / 17	INDEFERIDO: ALEGA-SE QUE A ALTERNATIVA B) A mãe inventou um namoro, e eu sabia disso. NÃO É CLASSIFICADA COMO ORAÇÃO COORDENADA SINDÉTICA, NÃO HAVENDO ALTERNATIVA CORRETA NA QUESTÃO. A ORAÇÃO COORDENADA ASSINDÉTICA É AQUELA EM QUE HÁ CONECTIVO EXPRESSO, A TOMAR O NOME DA CONJUNÇÃO QUE A INICIA, COMO NO CASO "E EU SABIA DISSO", QUE É ORAÇÃO ADITIVA. ESTA ORAÇÃO EXPRIME ADIÇÃO, SOMA DE PENSAMENTO, NÃO UMA CONTRADIÇÃO. ASSIM, HÁ A AFIRMAÇÃO DE QUE "A MÃE INVENTOU UM NAMORO", JUNTO COM A ADIÇÃO DE PENSAMENTO COM A AFIRMAÇÃO ADICIONAL DO NARRADOR DE QUE "EU SABIA DISSO", INICIADA PELO TERMO ADITIVO "E".
Professor (a) Língua Portuguesa - Zona Urbana / 18	INDEFERIDO: ALEGA-SE QUE NÃO HÁ ALTERNATIVA CORRETA, POIS, NA ALTERNATIVA "D) A moça resistiu ao pedido de identificação.", A CORRETA PELO GABARITO OFICIAL, APRESENTA A PREPOSIÇÃO "AO". NA ALTERNATIVA, O OBJETO DA ORAÇÃO É CLASSIFICADO COMO INDIRETO, POIS O VERBO "RESISTIR" É VERBO TRANSITIVO INDIRETO, A SOLICITAR UM OBJETO INDIRETO, SENDO QUE A QUESTÃO SOLICITAVA "Assinale a alternativa em que não há objeto direto preposicionado", O QUE É APRESENTADO NA ALTERNATIVA D), A AUSÊNCIA DE OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO, COM A PRESENÇA DE OBJETO INDIRETO PREPOSICIONADO.
Assistente Administrativo, TAE - Técnico em	DEFERIDO: ANULAR a referida questão por haver duas alternativas corretas; C) e D).



Administração Escolar, TAE - Técnico Multimeios Didáticos / 9	
TAE - Técnico em Desenvolvimento Infantil / 07	DEFERIDO: ANULAR a referida questão por haver duas alternativas corretas; C) e D). Estender a referida anulação para os cargos de Auxiliar de Consultório Dentário e Técnico em Enfermagem.
TAE - Técnico Multimeios Didáticos / 10	INDEFERIDO: ALEGA-SE QUE A ALTERNATIVA "B) "Uma rã viu um boi..." É CORRETA, POR HAVER PRONOME INDETERMINADO. NA ALTERNATIVA, HÁ DOIS ARTIGOS INDEFINIDOS, "UMA" E "UM", MAS NÃO HÁ PRONOME INDETERMINADO.
Professor de Educação Infantil - Zona Urbana / 13	DEFERIDO - Anular a referida questão
Professor de Educação Infantil - Zona Urbana / 17	INDEFERIDO: Não existe incorreção na referida questão.
Enfermeiro - Zona Urbana / 17	INDEFERIDO: O questionamento não é procedente, considerando a interpretação correta da frase da alternativa "A" onde a conjunção "como" seguida de ":" indica exemplificação e, não exclui demais patologias que poderiam ser inseridas neste mesmo nicho. Assim, não se faz obrigatória a descrição de todas as doenças com fidelidade total ao que traz o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) 2020, sem o prejuízo de tornar a alternativa incorreta, visto que as patologias descritas na frase estão incluídas no grupo em questão.
Psicólogo / 16	INDEFERIDO: O comando da questão solicita <u>assinalar a alternativa em que se encontra uma contraindicação incorreta em psicoterapia psicanalítica</u> , sendo esta a D e não a alternativa A. Conforme Cordioli(2019), ao abordar as contraindicações da terapia de orientação analítica, o mesmo afirma que na presença de problemas de natureza aguda, que exigem uma solução urgente, no que diz respeito a problemas como depressão, transtorno de estresse agudo, transtorno de pânico, não seria indicado utilizá-la. De acordo com Freud (1905), casos como psicose, perversão, adição, são difíceis de serem tratados, contraindicando também casos agudos e emergenciais, mencionando especificamente a anorexia nervosa. Freud alicerçava seus critérios de indicação e contraindicação tanto na enfermidade do sujeito (diagnóstico), quanto em fatores do próprio paciente e suas características de personalidade. Conforme Dewald (1989), iniciar uma análise em pleno período crítico de sintomas emocionais agudos, situacionais, neuróticos e psicóticos seria contraindicado. Keidann e Dal Zot (2005), enumeram as seguintes contraindicações para a psicoterapia psicanalítica: quadro psicóticos agudos, quadros depressivos com sérias tentativas de suicídio, quadros fóbicos causadores de incapacidade crônica, entre outros.
Psicólogo / 19	INDEFERIDO: Conforme Cordioli (2019), a terapia interpessoal (TIP) é uma psicoterapia de tempo limitado desenvolvida por Gerald Klerman e Myrna



	<p>Weissman, na década de 1970, para o tratamento de depressão. A origem dessa modalidade psicoterapêutica situa-se no enfoque interpessoal e psicossocial de Adolf Meyer e Harry Stack Sullivan, que valorizava a relação do paciente com o grupo social e com as pessoas mais próximas como determinante dos problemas mentais, contrastando com o enfoque intrapsíquico e com a valorização de experiências do passado da psicanálise.</p> <p>Desta forma o enunciado da questão descreve as suas principais características, diferindo-a de outros tipos de psicoterapia descritos nas demais alternativas elencadas. A ideia subjacente à TIP é simples: os transtornos psiquiátricos, embora multideterminados em suas causas, sempre surgem em um contexto social ou interpessoal, tais como mudança em alguma relação interpessoal importante (p. ex., divórcio, separação, início de um novo relacionamento), alteração em papéis sociais (p. ex., novo cargo, casamento, nascimento de um filho), perda de uma pessoa muito próxima por morte (luto), isolamento social. De fato, as evidências de que as pessoas deprimidas quando passam por situações de luto complicado, de conflitos interpessoais ou de mudanças de vida são muito fortes. Os sintomas podem ocorrer particularmente quando há mudança de papéis na ausência de apoio social (CORDIOLI, 2019).</p>
Professor (a) Ciências Biológicas - Zona Urbana / 15	INDEFERIDO: Não existe incorreção na referida questão.

Atenciosamente,

KLC CONSULTORIA EM GESTÃO PÚBLICA LTDA.